



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	INDUÇÃO DA OVULAÇÃO COM CITRATO DE CLOMIFENO: ANÁLISE ENDOMETRIAL POR CRITÉRIO DE NOYES E DOSAGEM HORMONAL EM PACIENTES PRÉ E PÓS ESTIMULAÇÃO
<b>Autor</b>	DÉBORA HELENA ZANINI GOTARDI
<b>Orientador</b>	EDUARDO PANDOLFI PASSOS

# INDUÇÃO DA OVULAÇÃO COM CITRATO DE CLOMIFENO: ANÁLISE ENDOMETRIAL POR CRITÉRIO DE NOYES E DOSAGEM HORMONAL EM PACIENTES PRÉ E PÓS ESTIMULAÇÃO

Débora Helena Zanini Gotardi, Eduardo Pandolfi Passos

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Nos tratamentos de reprodução assistida, a estimulação ovariana controlada (EOC) é utilizada para promover a coleta de múltiplos oócitos e produzir também, uma considerável quantidade de embriões por ciclo de tratamento. Apesar de ser vantajoso por permitir o desenvolvimento de múltiplos folículos, esse procedimento resulta na presença de níveis supra fisiológicos de estrogênio e progesterona, os quais podem prejudicar a receptividade endometrial. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi comparar o tecido endometrial de pacientes submetidas à indução da ovulação com citrato de clomifeno, correlacionando os achados histológicos à dosagem sérica de FSH, LH, estradiol e progesterona. **Metodologia:** Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram realizadas biópsias de endométrio, com cureta de *pipelle*, na mesma paciente, em um ciclo espontâneo (grupo espontâneo) e um ciclo de EOC induzido com citrato de clomifeno (grupo induzido). As biópsias foram encaminhadas ao serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e foram confeccionadas lâminas, coradas com hematoxilina e eosina (H&E), que foram analisadas segundo o critério histológico de *Noyes*. Também foram avaliadas as dosagens séricas de FSH, LH, estradiol e progesterona em quatro tempos distintos: no início do ciclo, na fase proliferativa, na fase ovulatória e na fase lútea. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o número 17-0180. **Resultados:** Através do critério histológico de *Noyes* foi possível observar uma diferença entre os dias, no qual cada paciente se encontrava, do ciclo espontâneo ( $18,16 \pm 1,46$ ) e do ciclo induzido ( $17,1 \pm 0,308$ ) ( $p < 0,05$ ). Nas análises séricas hormonais não foram encontradas diferenças significativas na dosagem de FSH e LH, mas houve um aumento significativo na dosagem sérica de estradiol nas fases proliferativas e na fase lútea durante o ciclo induzido ( $p < 0,05$ ). Também foi possível observar um aumento na dosagem sérica de progesterona na fase lútea no ciclo induzido com citrato de clomifeno ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Foi possível observar que a indução ovariana com citrato de clomifeno alterou significativamente a datação do endométrio em 1 dia durante a indução hormonal, comparando com o ciclo espontâneo. Também foi possível observar alteração na dosagem hormonal de estradiol nas fases proliferativa e lútea e na dosagem de progesterona na fase lútea, sendo maiores no ciclo induzido.